

BENEFÍCIOS

# Governo pressiona e BB reduz mais tarifas

Caixa também anuncia cortes em taxas de vários serviços para pessoas físicas

Depois de ser pressionado pelo governo, o Banco do Brasil anunciou nesta segunda-feira redução de 24 tarifas bancárias e sete pacotes de serviços. Os cortes começam a valer na próxima semana e chegam a mais de 30%. A Caixa Econômica Federal também irá reduzir, nos próximos dias, os valores cobrados dos clientes por saques, transferências e fornecimento de cartões, entre outros serviços.

O corte de tarifas faz parte da nova ofensiva do governo sobre o setor bancário. No final de setembro, os bancos elevaram suas tarifas máximas cobradas sobre produtos e serviços. Entre eles, o BB, o que teria incomodado a presidente Dilma Rousseff.

Essa primeira rodada de cortes inclui 24 tarifas classificadas pelo Banco Central como prioritárias. Destas, 22 ficam mais baratas que na Caixa, a maioria com diferença entre cinco e trinta centavos no valor. Outras

duas, com o mesmo preço. A tarifa de saque, por exemplo, cai de R\$ 1,70 para R\$ 1,20. Na Caixa, o valor é de R\$ 1,30. O pacote de tarifas padronizado passa de R\$ 13,50 para R\$ 9,90 no BB. Na Caixa, está em R\$ 10,00. Nos dois casos, a concorrente informou que irá cortar seus valores.

Também foram reduzidos os preços das principais cestas de serviços, que custam hoje entre R\$ 40,60 e R\$ 49,90 e passam para R\$ 38,00 por mês no BB. Neste caso, a Caixa cobra valores de até R\$ 24 e poderá manter os preços.

O anúncio do BB derrubou as ações do banco estatal, que caíram 3% nesta segunda-feira, dia em que a Bolsa subiu 1,27%. No mês, a ação do banco já perdeu 8%. O vice-presidente de Negócios de Varejo da instituição, Alexandre Abreu, afirmou que o ganho de escala vai compensar a redução de tarifas e que não haverá grandes impactos sobre o lucro. Para ele, a medida é sus-

tentável e vai gerar valor para o acionista no médio prazo.

“Reduzimos as tarifas mais utilizadas pelo público. As razões para isso são um ganho muito forte com clientes que passaram a utilizar o banco depois da redução dos juros e um ganho de escala que nos permite revisar para baixo alguns preços”, afirmou. “O impacto existe, mas não é tão significativo”.

Abreu disse que as tarifas bancárias teriam de ser reduzidas por questões de mercado e que o banco está se antecipando a esse movimento, assim como ocorreu em relação às taxas de juros. afirmou ainda que, com novos ganhos de escala, não estão descartadas novas reduções.

O vice-presidente de Finanças da Caixa, Márcio Percival, também afirmou que o corte das taxas segue a mesma lógica da redução dos juros. “É a mesma filosofia. Não há perda de receita”, afirmou. Percival disse que o ban-

co já dobrou o ganho com tarifas neste ano e espera que esse crescimento se repita, com a demanda maior por serviços mais baratos.

Segundo Percival, o novo valor das tarifas sai nesta semana e deve acompanhar a estratégia de manter a Caixa como o banco com os menores preços do mercado.

O analista de bancos Luis Miguel Santacreu, da Austin Rating, afirmou que os bancos públicos e privados terão de se adaptar à estratégia de buscar novos clientes e aumentar as operações de crédito para manter seus ganhos. “Assim como foi feito com os juros, acredito que os bancos privados devem anunciar algumas reduções de tarifas”, afirmou.

Nas últimas semanas, os dois bancos estatais anunciaram reduções em várias linhas de crédito. A Caixa também cortou a taxa de administração de alguns fundos de investimento, outra fonte de receita dos bancos.

## Bancos dizem que não foram intimidados

A Caixa Econômica Federal vai anunciar ainda nesta semana a redução de algumas tarifas bancárias para pessoas físicas, segundo informou o vice-presidente de Finanças do banco, Márcio Percival.

Nesta segunda-feira o Banco

do Brasil cortou suas tarifas em até 34% após pressão do Ministério da Fazenda. De acordo com Percival, no caso da Caixa, a redução é uma questão de estratégia e concorrência e não há pressão do governo para isso. “Nesse cenário de concorrência, a Caixa está

sempre buscando as menores taxas de juros e de serviços do mercado. Vamos fazer isso de forma responsável, avaliando a estrutura de custos do banco”, afirmou.

De acordo com o executivo, a magnitude dos cortes ainda está em estudo. Já está definido

que haverá redução na cesta padrão de serviços, que hoje é de R\$ 10,00. No BB, essa cesta teve seu preço reduzido de R\$ 13,50 para R\$ 9,90. A Caixa também vai cortar tarifas isoladas, como DOC/TED, saques, ordem de pagamento e 2ª via de cartões.

## Itaú estende cartão com juro menor

O banco Itaú Unibanco vai estender, a partir de novembro, os benefícios do Itaúcard 2.0, cartão de crédito lançado recentemente com juros menores, à toda a sua base de clientes de cartão de cré-

dito. Os correntistas que têm o plástico tradicional podem solicitar a troca do produto sem custo.

No caso dos clientes do Itaú Personnalité, os juros máximos cobrados no Itaúcard 2.0 serão

de 3,99% ao mês. Já para os correntistas do Itaú Uniclass a taxa máxima de 4,99% ao mês.

Caso os clientes não se adaptem ao novo produto, conforme o Itaú, os mesmos têm até 90 dias para voltar

ao cartão convencional. O Itaúcard 2.0, com nova metodologia de cobrança dos juros, a partir da data de cada compra e não mais a partir da data de vencimento da fatura, conta com taxa máxima de 5,99% ao mês.

MAIS EMPREGOS

## Comércio deve contratar mais

Os empresários do comércio aumentaram a intenção de contratação de funcionários em setembro, informou nesta segunda-feira a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A alta foi de 3,9% em relação a agosto, movimento já esperado devido à aproximação do fim do ano. Entretanto, também houve avanço em relação a igual período de 2011, de 2,2%, o que indica que o setor pode contratar ainda mais trabalhadores neste fim de ano do que ocorreu em 2011.

“A expectativa é de aumento nas contratações”, afirmou Izis Ferreira, economista da CNC, que atribui o aumento na intenção de geração de vagas à evolução positiva do mercado de trabalho nos últimos meses somada aos incentivos do governo federal à atividade econômica.

Izis ressaltou ainda que a avaliação do empresário do comércio sobre os níveis atuais dos estoques melhorou 4,1% em relação ao igual período do ano passado. Na comparação com agosto, o indicador teve recuo de 1,2%, mas o movimento foi considerado estável pela CNC.

“Houve um aumento na fatia dos empresários que considera adequado o nível atual dos estoques adequado. O montante saiu de 63% em agosto para 65,2% em setembro”, disse a economista.

Os indicadores sobre geração de vagas e estoques compõem o indicador de Investimentos do Empresário do Comércio, que aumentou tanto na comparação com agosto (1,6%) quanto em relação a setembro de 2011 (0,5%). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio avançou 2,2% em setembro ante agosto. Em relação a setembro do ano passado, houve queda de 3,2%.

BALANÇA

## Superávit de outubro chega a US\$ 812 mi

Sandra Manfrini  
Da Agência Estado

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 812 milhões na primeira semana de outubro (01 a 7). Segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no período as exportações somaram US\$ 5,356 bilhões e as importações, US\$ 4,544 bilhões.

A média diária exportada na primeira semana de outubro foi de US\$ 1,071 bilhão, o que representou uma retração de 3,2% ante a média verificada em outubro do ano passado (US\$ 1,107 bilhão). Segundo os dados divulgados pelo MDIC, essa queda foi motivada por uma redução nas exportações de manufaturados (-9,4%), por con-

ta de automóveis de passageiros, veículos de carga, aviões, suco de laranja não congelado e máquinas/aparelhos para terraplenagem.

Também houve retração nas vendas externas de produtos básicos (-7,6%), devido a café em grão, minério de cobre, petróleo e minério de ferro. Por outro lado, as exportações de semimanufaturados cresceram 30,2% em igual período de comparação, puxadas pelas vendas de óleo de soja em bruto, alumínio em bruto, ouro em forma semimanufaturada, estanho em bruto, açúcar em bruto e semimanufaturados de ferro/aço.

Na comparação com a média diária de setembro último (US\$ 1,053 bilhão), as exportações cresceram 1,8% na primeira semana de outubro devido ao aumento

das vendas de semimanufaturados (+41,4%) e básicos (+1,4%). Já as exportações de manufaturados tiveram queda de 10,7% nessa base de comparação.

As importações atingiram, na primeira semana de outubro, uma média diária de US\$ 908,8 milhões, o que representou uma queda de 8,1% ante a média de outubro de 2011 (US\$ 989,1 milhões) e de 1% na comparação com setembro deste ano (US\$ 918 milhões). Na comparação com outubro do ano passado, diminuíram os gastos com combustíveis e lubrificantes (-46,5%), borracha e obras (-23,8%), veículos automotivos e partes (-23,4%) e siderúrgicos (-18,9%). Em relação a setembro deste ano, houve retração nas compras de siderúrgicos (-21,7%) e farmacêuticos (-20,2%).

ASSOCIAÇÃO

## Amil se associa à americana UHG

A Amil Participações (Amilpar) informou na manhã desta segunda-feira que seus acionistas controladores, diretos e indiretos do firmaram, na noite da última sexta-feira, contrato no qual foram estabelecidos os termos e condições da associação entre a companhia e o UnitedHealth Group Incorporated (UHG). De acordo com o fato relevante, a UHG vai adquirir ações ordinárias de emissão (JPL), acionista controladora da Amilpar, representando, aproximadamente, 85,5% do seu capital social total e

equivalente a, aproximadamente, 58,9% do capital social total e votante da Amilpar.

O contrato estabelece que o valor de aquisição das ações ordinárias a ser pago pela UHG pelas ações da JPL foi fixado em R\$ 6.498.296.350,28, equivalente a R\$ 7.917.426 por ação ordinária da JPL e R\$ 30,75000 por ação ordinária de emissão da Amilpar, representando um valor de mercado para a Amilpar de R\$ 11.022.713.818,50.

A Amil servirá de plataforma da UnitedHealth Group (UHG)

para crescer em outros países, segundo o presidente Edson Bueno. “Estamos discutindo contratos em Portugal, será uma oportunidade única”, disse ele nesta segunda-feira, sem detalhar as negociações.

Bueno comentou que hesitou em vender a companhia: “A empresa é um bem social que deve durar, por isso não pretendia me aliar a ninguém que não fosse a melhor. Queria passar o controle para os melhores. Foram três anos de conversa; também cogitei outras companhias, mas nenhuma deu liga”.

BNDES

## Banco precisa de novo aporte para fechar as contas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) precisará de mais uma parcela do aporte em empréstimos do Tesouro Nacional neste ano, afirmou nesta segunda-feira o presidente da instituição, Luciano Coutinho. O Tesouro Nacional autorizou um aporte de R\$ 45 bilhões para funding do banco de fomento em abril. Desse valor, R\$ 10 bilhões foram repassados em junho.

“Precisamos de algum complemento para fechar o ano, mas ainda estamos vendo a necessidade”, afirmou.

Coutinho não fixou prazo mais preciso para uma nova parcela ser liberada, nem informou quan-

to seria necessário ainda neste ano. Semana passada, a Agência Estado apurou que as negociações entre o BNDES e o Tesouro poderiam terminar nesta semana e que o mais provável é a nova parcela ser de R\$ 20 bilhões.

De acordo com Coutinho, a perspectiva de liberar cerca de R\$ 150 bilhões em empréstimos está mantida e segue em curso a recuperação da demanda por financiamento do BNDES. “Ela está firme, mas pode aumentar um pouco mais, ir além um pouco mais do que a gente esperava”, afirmou, completando que o efeito da redução de juros no Programa de Sustentação dos Investimentos (PSI) já é sentido.

## Empréstimos de R\$ 2,8 bi para MG e MA

O BNDES aprovou empréstimos para Minas Gerais e Maranhão, no valor de R\$ 2,8 bilhões. As duas operações fazem parte do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal (Proinveste). O banco está se preparando para uma maior demanda dos governos estaduais por financiamento, por causa da ampliação de limites de financiamento para os Estados pelo Tesouro Nacional.

O governo mineiro ainda teve aprovado um empréstimo de R\$ 469,7 milhões, na linha BNDES Estados, anunciou nesta segunda o banco. No Proinveste, Minas Gerais receberá financiamento de R\$ 1,306 bilhão e o Maranhão, de R\$ 1 bilhão. Somados ao projeto de Santa Catarina, aprovado em agosto, os emprés-

timos autorizados no Proinveste já totalizam R\$ 2,8 bilhões. A linha de financiamento de R\$ 20 bilhões foi criada em junho, como parte do esforço do governo para reanimar a economia.

Outros 15 Estados, incluindo São Paulo, mandaram pedidos de financiamento para o Proinveste. São Paulo pediu empréstimo de R\$ 1,958 bilhão para obras da Linha 5-Lilás do Metrô e para a duplicação da Rodovia dos Tamoiós.

Segundo Guilherme Lacerda, diretor da Área de Infraestrutura Social do BNDES, o Proinveste poderá começar a liberar recursos já no mês que vem, “vencendo o período eleitoral”. O objetivo do programa é turbinar os investimentos públicos estaduais em infraestrutura.

INFLAÇÃO

## IPC-S acelera 0,64% na prévia de outubro

Wladimir D'Andrade  
Da Agência Estado

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) acelerou a alta para 0,64% na passagem de setembro para a primeira quadrisemana de outubro, informou na manhã desta segunda-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV). No período anterior, encerrado em 30 de setembro, a alta dos preços foi de 0,54%.

Seis de oito classes de despe-

sa que compõem o IPC-S apresentaram aceleração da alta de preços no período. São elas: Alimentação (1,23% para 1,38%), Vestuário (0,60% para 1,10%), Habitação (0,40% para 0,49%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,42% para 0,51%), Comunicação (0,51% para 0,62%) e Despesas Diversas (0,25% para 0,35%). Já Transportes (0,14% para 0,13%) e Educação, Lazer e Recreação (0,07% para 0,01%) apresentaram desaceleração da alta de preços.

CURTA

## Consumo de energia em setembro cresce 3,5%, informa ONS

O consumo de energia do Sistema Interligado Nacional cresceu 3,5% em setembro em relação a setembro de 2011, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Com relação a agosto deste ano, houve alta de 1,1%. No acumulado dos últimos 12 meses, o consumo apresentou uma variação positiva de 3,6%.

FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FESEP-RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

A Comissão Eleitoral 2012 da FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FESEP/RJ, CNPJ nº 00.552.472/0001-57, com sede na Rua Alcindo Guanabara, nº 24, gr 1805, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-130, criada, eleita e nomeada na Reunião do Conselho de Representantes da FESEP/RJ do dia 06 (seis) de outubro de 2012 (dois mil e doze), composta por três membros eleitos por maioria absoluta, quais sejam: Julio Cesar Vieira, CPF/MF nº 052.895.467-90, Reginaldo Xavier Wenceslau, CPF/MF nº 381.407.137-91 e Antonio Tadeu dos Santos, CPF/MF nº 521.360.787-04, no uso de suas atribuições, com autonomia para conduzir todo o processo eleitoral realizando as divulgações e publicações necessárias, vem convocar o processo eleitoral 2012 da FESEP/RJ. A eleição, conforme Estatuto Social, Regulamento Eleitoral, Código Eleitoral 2012, atos e editais da FESEP/RJ, ocorrerá no dia 28 (vinte e oito), quarta-feira, do mês de novembro de 2012 (dois mil e doze), e realizar-se-á no Município de Petrópolis, na quadra esportiva do SISEP-Petrópolis, sito à Rua Sá Earp, nº 70, Morin, Petrópolis/RJ, às 13:00 horas em primeira convocação, às 13 horas e 30 minutos em segunda convocação e às 14:00 horas em terceira e última convocação. O prazo de registro de chapas será do dia 15 (quinze) ao dia 30 (trinta) do mês de outubro de 2012 (dois mil e doze) e a comissão eleitoral funcionará, na sede da FESEP/RJ, de segunda-feira a sexta-feira no horário compreendido entre 13:00 horas e 17:00 horas, sendo o prazo de impugnação de candidaturas de 05 (cinco) dias contados a partir da publicação do edital de registro de chapas. Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2012. Comissão Eleitoral 2012 da FESEP/RJ, Julio Cesar Vieira, CPF/MF nº 052.895.467-90, Reginaldo Xavier Wenceslau, CPF/MF nº 381.407.137-91 e Antonio Tadeu dos Santos, CPF/MF nº 521.360.787-04.